

407

2005 e Projeto de Lei nº 109/2005 - P. L. nº 48/2005. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente encerra a presente Sessão em nome de Deus e, para cumprir, manda que se levasse a presente Ata, que depois de lida, submetida de a apreciação Honrável, aprovada, e se emendada para que produza seus efeitos legais.

Alexandre de Azevedo
 por M. S. J.

Ata da Sessão de Instalação do Segundo Período de Regulação da Câmara Municipal de Cabo Frio, realizada no dia 02 (dois) de fevereiro do ano de 2006 (dois mil e seis).

Os dezesseis membros do dia 02 (dois) de fevereiro do ano de 2006 (dois mil e seis) sob a presidência do senhor Gilmar Silva da Rocha e com a ocupação da Primeira Secretária pelo senhor Luiz Kochado de Faria, reuniram-se Ordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Além disso, responderam e chamadas regimentais os seguintes vereadores: Alexandre de Azevedo, Alípio de Azevedo, Rogério Gonçalves, Fábio dos Santos Mendes, Jorge Cândido de Azevedo, Luiz Geraldo Lima de Azevedo, Paulo Henrique Corrêa de Sant'Anna, Luiz Fernando Borelles, Elias Rodrigues Pinho e Veloso Rodrigues da Silva. Havendo número regimental, o Senhor Presidente declarou aberta o Segundo Período das Sessões de Regulação da Câmara Municipal de Cabo Frio e, solicitou aos vereadores Paulo Henrique Corrêa de Sant'Anna e Alípio de Azevedo, Rogério Gonçalves que introduzissem ao Plenário o Senhor Prefeito Carlos da Rocha Mendes. Em seguida, solicitou que todos se abstevessem de ir para a reunião do Fórum Nacional Brasileiro, frisando que no decorrer do trabalho, o Senhor Presidente preferiu o seguinte discurso: "Nesta oportunidade em que reunimos as entidades legislativas, gostaríamos de reafirmar a nossa disposição de compromisso com a nossa terra, com o nosso povo, procurando a justiça social, tendo como prisma o entendimento entre o legislativo e o executivo. Sabemos todos que Cabo Frio precisa avançar, no menor espaço de tempo, a sua estrutura deficiente para poder

representar o que maior desejo que é a implantação de igualdade social!
Venho, portanto, deste quadro e que exige a importância dos poderes, da
leis e decretos, objetivando estudar e elaborar e o entendimento, pa-
ra que se possa alcançar o bem comum. Sabemos que os nobres e dignos
virtuosos partem sempre do espírito que reina nesta Casa, colaboran-
do em tudo que tenha de encontro aos anseios da nossa população. É
de fato o espírito que sempre reinou durante os períodos de nossa Presidência.
Aqui estamos representando a nossa comunidade, dado que, fomos,
dentro muitos, os escolhidos. Assim, não podemos nos omitir da responsa-
bilidade principal que é encontrar o caminho da justiça social para
nossa população. Os virtuosos eleitos, que acompanharam o pensamento do
respeitoso Barão do Rio Branco ratificaram a palavra empreitada dando
ao poder Executivo o necessário apoio. O oposição deu à Administração
a mais alta e leal colaboração, a crítica e a fiscalização. Aqui, estamos
representando a nossa comunidade, dado que fomos entre muitos os esco-
lhidos. Assim, não podemos nos omitir da responsabilidade principal
que é encontrar o caminho da justiça social para a nossa população.
Uma atividade que muitos aqui, hoje da nossa principal finalidade,
a legislação, a fiscalização. O virtuoso como assistente social, o sena-
dor como amparo dos humildes, o virtuoso amigo. Como fugir! Im-
porável. Veria, preciso que arrancamos do nosso peito o órgão do amor
o órgão da eficiência, o nosso próprio coração. Duximos de lado
os afalhos do político, procuramos os caminhos da vida. estudar sem-
pre, pensar sempre, aprender sempre. Assim é que executamos as
ações com os conceitos embelezados pelos nossos virtuosos. Como homens
públicos, não somos feitos de natureza especial, estamos sujeitos as
condições humanas. Aceitamos, as nossas falhas e a certeza
para a conquista de Tenredo Nives. reafirmamos a convicção que ti-
mos que realmente exercitamos as mais dignas das atividades hu-
manas, de que a terra natal não se deve dar sem, nada esperar, nem
mesmo o reconhecimento. Senhor virtuosos, Senhor virtuosos, eu com-
pletar muito anos como virtuoso, confesso meu amor por esta Casa,
pela vida política. Sou uma paixão conferida e cheia de saudades, por
que o homem público ao abandonar da realidade de viver, perde também!

o entusiasmo pela causa pública. Foi um apaixonado por esta Causa, que estimula aos redentores de justiça, aos amantes de liberdade, apaixonados por esta Causa, onde todos os vozes têm eco e as aspirações têm quaverda. Aqui, alimentamos com o calor dos nossos debates, com o entusiasmo de nossos honreiros, com a força de nossos ideais, e chamamos que expilto no estudo demográfico. Após o inflamado discurso, o Sr. Presidente liberou a Tribuna para os Senhores Vereadores. Depois a Tribuna como primeiro orador o vereador Janio dos Santos Mendes, que universalmente saudou a todos os presentes. O senhor, falou do valor facu quanto ao venieio do periodo legislativo e da nome para quem eava a reducao do receso parlamentar. Adiante, discorreu sobre o longo ano de vida pública do vereador Acyr Silva da Rocha, destacando que estivera presente nos ultimos doze anos e sempre em posição combativa. Disse que jamais fora desrespeitado, em seu direito de pensar. Bloqueou a postura política do vereador Acyr Rocha quanto ao respeito as maiores evoas e nobres tradições cabofrienses. Continuando, disse que o obrigado na muito pouco pelo grandeza do historico na Causa legislativa, na vida política sempre em prol da cidade de Cabo frio. Disse ainda que como representante do povo, na deferencia buscava o eroso minto do municipio. Adiante, falou de sua preocupação com a falta de, embleceu que passara do empenho de abnegados cabofrienses liderados pelo então prefeito a época, Onme Cardoso dos Santos disse ainda, que se preocupava tambem com a elaboraçao de um Plano Diretor no municipio de Cabo frio. Falou da importância, disse que o plano de um projeto de desenvolvimento de uma marina particular que traria a Cabo frio 2000 unidades, atrahindo as profeta do do no Diretor. Sublinhou, que era imprescindivel que todos defendessem o Plano Diretor que não era um projeto do Governo, mas da cidade de Cabo frio. Disse que o projeto seria aprovado no legislativo do Municipio nem futuro proximo o que era o principio da independencia, da harmonia e equilibrio entre os poderes. Dirigindo-se ao Presidente Acyr Silva da Rocha, o vereador Janio disse: "Presidente, obrigado, parabens. 11 anos... Uma vida, uma historia e um legado do povo de Cabo frio". Agradeceu pela atencao de todos, no qual

errou sua fala. O requer, ocupou a tribuna o Vereador Leão Aguiar Moraes de Azevedo, que após as saudações de praxe, parabenizou ao Senhor Presidente pela data natalícia, destacando o amor, o carinho, a atenção que o mesmo dedicava à Casa Legislativa, o que deveria servir de exemplo para todos os Vereadores. Disse ainda, que o Vereador Ayr Silva da Rocha como pai, emocionou a todos. O requer, discorreu sobre seu histórico político, frisando a confiança com que tinha no Governo de Carlos Binky que prioriza os jovens. Adiante, disse que a imbução da Escola Municipal Profissionalizante, o Café do Trabalhador, e Academia Popular e diversas outras obras demonstraram o carinho social que o Governo implantara na Cidade de Tubo Branco. Continuando, falou sobre as funções do homem público, ressaltando que saber ouvir era uma qualidade que possibilitava a construção de relacionamentos duradouros e que ele próprio tinha sua confiança aumentada em relação ao convívio na Casa Legislativa, graças ao exemplo do Senhor Ayr Silva da Rocha. Disse, que o legislativo era exemplo de trabalho, de qualidade onde todos trabalhavam em prol da Cidade de Tubo Branco. Novamente parabenizou o Senhor Presidente, no qual enumerou sua fala. O requer, ocupou a tribuna o Vereador Alfredo Gonçalves, que iniciou sua oração saudando a todos os presentes. O requer, falou da realidade que vivemos das reuniões Deliberativas e dos encontros no Gabinete do Presidente. Continuando falou de seu contentamento pelo retorno à Câmara na mesma data. Adiante, elogiou a postura política do Vereador Ayr Silva da Rocha, enfatizando que o mesmo insistia na Casa Legislativa a moral e a dignidade do homem público. Dirigindo-se ao Senhor Prefeito disse que se sentia honrado em integrar o Governo que buscava qualidades de vida para o cidadão. Ressaltando, comentou sobre a falta de requerimento que afligia a todos os moradores da Cidade, citando o exemplo do advogado que foi assassinado a tiros no Ay Assumção, e ainda, ressaltou que o culpa não era do Executivo, do Legislativo e nem do Governador do Estado, mas de toda a sociedade, que precisa que existam prioridades distintas de uma educação digna e do esporte. Observou, que tais prioridades, por estarem próximas de armas. Observou, que o Prefeito substancialmente investia na educação do município no

que

que encamei sua fala. A seguir, ocupou o Tribuna, o Vereador Hilos Bay-
 anques Bendo, que, inusualmente saudou a todos. A seguir, falou de sua
 honra em ocupar o Tribuna da Câmara Municipal e dirigindo-se ao Ve-
 reador Bayz Bito da Rocha, disse: "após anos de mandato, após ser perseguido
 e chincalhado, como assim, e este homem de valor, e exemplar para to-
 dos nós Bayz Rocha, honraramos, não é muito especial para o município
 de Cabo Frio. Que Deus lhe dê muitos anos de vida. Cabo Frio e a Câ-
 mara Municipal, te devem muito. Os dois municípios, o de Araruama,
 o município Interior, os bairros bairros que foram aprovadas neste la-
 zu com a sua buhedorio Bayz Rocha, se gostaria de um dia poder se
 comparado a sua pessoa". Após tais palavras, o Vereador Hilos Bendo di-
 rigindo-se ao Prefeito Carlos Bendo, discorreu sobre a trajetória política
 do Prefeito, enfatizando que o mesmo era determinado e sincero, sendo
 que o mesmo, por ocasião de campanha política desta sempre que se
 tornaria Prefeito, como foi a vontade de Deus, adipe o seguir, do im-
 portância de que todos juntos, Engenheiros e Arquitetos tenham Cabo Frio
 e um futuro jamais ainda continuando, disse que durante o mandato
 trabalhava em prol do município que era sua grande paixão, embora
 muitos ainda não conseguiram compreender sua visão. Parabenizou ao
 Prefeito pela humildades com que vinha conduzindo seu mandato e re-
 tribuiu que liderança e humildade eram valores e imprescindíveis pa-
 ra homens honrados como o Prefeito Carlos da Rocha Bendo. Após
 ter, começou aos elogios para com que unidos e harmoniosamente
 em defesa do progresso e futuro do município. Logo a bincão de
 Deus no que encamei sua fala. A seguir, ocupou o Tribuna o Vere-
 ador Jordan Fandiado de Aguiar, que inusualmente saudou a todos
 presentes no Plenário da Câmara Municipal. A seguir, dirigindo-se ao Pre-
 sidente Bayz Bito da Rocha, parabenizou-o e disse que procurava
 seguir o exemplo do mesmo, visto que o considerava um "queri-
 do", dizendo, disse que há três e peças em lugar de Vereador e foram
 agraciado com a eleição tendo Carlos Bendo como Prefeito. Disse,
 que como representante do povo pariente era testemunha que o Prefeito
 não vive Cabo Frio somente da ponte para o entp de apinas na orla
 do praia, mas olha o município como um todo. Diz que em reunião

no dia anterior com o Prefeito, imediatamente o mesmo atendera seu pedido, com relação a melhoramento no Bairro Lagoa do Porco. Diante, disse que fora eleito em 1990 o vereador Guy, filho da Rocha como presidente do LAMAR, responsável e Soares Mendes como Prefeito, no que narrou sua luta e que o Senhor Prefeito Soares Mendes em sua desleixada atitude: "Boa, noite. Bom trabalho. Primeiro fulano quer agradecer e Deus pela sua existência Guy Rocha e neste instante parabéns a ele como político, pois trinta anos de vida pública... Eu quero confessar que todos nós estamos morrendo de inveja. Não quis começar sete mandados comegados nada para por acaso. Um exemplo para os que ficaram por trás nós. Como Prefeito eu quero agradecer por tudo o que você fez por nós nos trinta anos de vida pública. Nós também quis dizer que no início de minha carreira tive todo o seu apoio, toda a orientação...". Disparou-me a 1992 quando ao adiantar esta obra pude me apoiar e contar com seu apoio, o que guardo do fundo do meu coração, ao Guy... Esses momentos que ficam guardados no meu coração. Falar de Guy, é falar de confiança, lealdade, companheirismo... Falar de Guy, é falar do amor por nossa cidade. Foi Guy, a única pessoa que eu gostaria de pedir, e que Deus lhe dê muita saúde para continuar o grande projeto que temos em comum com todos os vereadores, o projeto de vir a nossa cidade cada vez mais forte. Guy, se existe um símbolo que representa a Câmara, este símbolo chama-se Guy Rocha. Deus lhe dê saúde! 41 anos de vida, trinta anos de vida pública e trabalho. Espero que eu possa seguir, e também ter trinta anos de autoridade como o Senhor começou. Agradeço também aos outros vereadores. Eu acredito e afirmo sempre, que quem deseja um dia vir Prefeito tem que passar por esta casa, pois esta casa é uma escola e eu aprendi muito quando aqui estive. Dos meus vereadores, o Alexandre, o Rui, o Alfredo, o Valcy, o Jordan, o Raulo Henrique, o Filho, o Luís Geraldo nosso líder, o Ruth, os irmãos, Aires Bessa, eu gostaria de agradecer, só que no ano de 2005 tivemos sempre ele Câmara o apoio, a realização dos nossos atos e quero particularmente agradecer a todos os vereadores. Anunciamos em 2005 um grande projeto, o desejo de dar proxequimento a um trabalho iniciado por nós junto com o ex-Prefeito Alair Pontes, e o fizemos. E hoje, iniciando 2006, se

tano a esta fase para afirmar que nós avançamos no que diz respeito
 a qualidade de vida das pessoas que moram na Cidade de Cabo Frio. As
 nossas ações foram ações que beneficiaram o cidadão. Nós que tivemos
 o grande desafio no setor educacional em janeiro de 2005, de como
 dar em sala de aulas duas mil e duzentas crianças. Eu me lembro
 muito bem, que de forma inédita, construímos trinta e duas novas salas
 de aulas e acomodamos todas as crianças. Tivemos no ano de 2005 a
 felicidade de realizar um concurso público tivemos ainda a felicidade de
 forma inédita no país de integrar a cada aluno, e não só de ser um
 aluno, só trinta e duas mil alunos, o seguro estudante. O seguro que dá de
 do atendimento por vinte e quatro horas em qualquer lugar do país em
 clínico especializado. Mas aqui onde muitos não tinham acesso, como por
 exemplo a Clínica Santa Helena ou o Centro Algodão de São Francisco, hoje
 nós estamos possibilitando que o pai ou a mãe do aluno do rede pública
 municipal de qualquer comunidade de Cabo Frio, possa entrar na Clínica
 Santa Helena e ser atendido. É justiça social. Tenho presidente! A pou-
 vos instantes eu queria o vereador e amigo Alfredo Gonçalves, falar
 sobre sua priorização quanto a segurança no município. Estamos
 comprando novas viaturas que serão utilizadas pelo Condor e ele
 segurança pública, entre outros que estamos comprando. Estamos
 também implantando câmeras em todo o município nos locais de maior
 concentração para que possa ser evitado as ações de marginalidade
 nome Cidade. Logo, a marginalização, é uma questão social, e tudo
 isso não basta, vereador Alfredo, sim que ser feito mais, temos que
 nos preocupar com o cidadão. A poucas horas atrás junto ao Vereador
 foi cobrado entregarmos diplomas de formação profissional. For-
 mamos no ano de 2005 cerca de mil jovens que não sobreviveram
 nenhuma possibilidade de encontrar no mercado de trabalho. Tivemos
 a escola de formação profissional, com uniforme, transporte e
 curso gratuito, porque entendemos a importância de qualificar o traba-
 lhador, o jovem da nossa terra. Quando investimos no cidadão nós
 investimos na questão de segurança pública. Eu quero afirmar que
 temos orgulho de sermos avançados na questão social no município
 de Cabo Frio. Foram fornecidos no ano passado mil e quinhentos

bobas de estudo e o Prefeito não sabe a identidade dos aprovados, visto que
 os que ganharam bobas de estudo foram os que não podem pagar uma fe-
 licidade. No ano de 2005, demorei um dia da boba, o transporte universitário.
 Nós fomos olhar também para os trabalhadores sendo, moradores dos bairros
 adjacentes que muitos vão a um 5 horas da manhã para o traba-
 lho e muitos vão somente tendo um pão em casa, deixaram para o
 filho, assim, não tinham no trabalho. Hoje, distribuímos diariamente
 mil e duzentos lufes para os trabalhadores. Isso é investir no social, sem
 Nordeste. Não quero falar do avanço que tivemos em todos os níveis,
 porque ficaríamos aqui por um longo tempo, mas, quero afirmar que o
 município evoluiu, avançou. Nós tivemos o prazer de entregar completa-
 mente equipado o Hospital do Jardim Esperança, o Hospital de Diagnóstico no
 Hospital Geral de Emergência também todo equipado. Resolvemos a ques-
 tão de mercearia de alimentos através de uma central de mercearias
 de alimentos através de uma central de mercearias, o que também já
 foi também neste ano no Bairro Jardim Esperança. Todos podem per-
 curar que a Academia Popular é lugar, não... A Academia Popular é raiz de
 Nós implantamos no Jardim Esperança, uma Academia que da im-
 pta a qualquer academia do município. Trocamos muitas de ruas
 de um novo no município, fizemos no segundo distrito o atual
 terminal da zona de comércio, 12 km com ciclovia. Quando ao
 ano de 2006, entregaremos para a população do Boca do Boi, do
 Porto do Leste, Monte Alegre, o fechamento do avião e a feição de ajuda
 para no Boca do Boi, bem como o Hospital Cidadela. No Jardim Es-
 perança e Bairro adjacentes terão um Centro de Segurança Pública
 para acomodar o Corpo de Bombeiros e a Polícia Militar, o Terminal Lo-
 doriário do Jardim Esperança, o trecho que liga Jardim Esperança
 ao Bomfim de Minas, uma grande área no Janguru e o Terminal
 da Rua Ruy Gomes também no Janguru com cerca de 1.100 km. Vamos
 iniciar o Hotel do Nordeste do Rio, garantindo o, título de propriedade
 de aqueles moradores. Dirigindo-se a servidora Ruth Schwindt tam-
 bém no Bairro Jacaré já foi também implantado, também uma
 academia popular que é uma necessidade daquele Bairro. Tudo já
 realizado, de acordo com os procedimentos dos órgãos competentes.

honorários também o Centro da Cidade será mudado. O Município de
 Piraí não pode ele transformado em 2006, bem como a Zona Rural
 Nova. Estamos reunindo junto a Associação Comercial, o projeto de
 revitalização da Zona Comercial. São todos os projetos... Mas é im-
 portante afirmar, que concluímos o processo de transformação. Cabe
 obra de extrema importância, virá a Escola Superior de Piraí, a ser im-
 plantada também no decorrer deste ano de 2006. Hoje é uma sexta
 feira, porém... Vou agradecer novamente a oportunidade de estar
 neste dia, que é a Festa do povo. Não vou prolongar mais discurso,
 quero dizer que hoje é um dia especial, dia de felicidade. Além do ani-
 versário de Vossa Exceleência, eu particularmente me sinto feliz, por
 que como Prefeito tomou mais um ano colocar a nossa Administração
 como principal do campeonato estadual demonstrando o meu Plurimen-
 se, do Alfredo, do Jânio, Alexandre... Mas, ontem eu esqueci que
 era Plurimenor, pois a Administração para entre o elite do futebol
 levava como orgulho de ser o Paraguru quando o nome
 da nossa cidade... Caba frio! Caba frio! Caba frio! Isso ocorre com
 nome coração. Hoje a Prefeitura divulga esse nome... O que
 motiva o Prefeito, e por isso também os Senhores Vereadores é o
 amor que temos por nossa cidade. Eu não tenho nenhuma ajuda
 de um ser Prefeito de Caba frio, existe sim, uma vontade muito
 grande em fazer desta cidade, a cidade que todos nos desejamos
 só por isso que não continuamos na luta, que não é só menhir, mas
 de todos os que amam a cidade. Por isso, eu quero contar sempre
 com todos os que querem o bem de Caba frio e Caba frio cada
 vez mais forte. Vamos juntos construir uma cidade que no futuro
 nos poderemos dizer no peito e dizer que Caba frio é a melhor
 cidade em qualidade de vida do interior do Estado. Quando
 e nos neste momento a direção dos trabalhos, o Senhor Vereador
 recebeu que fosse executado o Plano de Caba frio. Após a execução
 do Plano de Caba frio, o Senhor Vereador encerra a presente sessão
 em nome de Deus. E para concluir mandou que se levasse a presente
 Ata, que depois de lida, submetida a apreciação Análoga, aprovada, foi
 assinada para que produza seus efeitos legais.

3 de
 2 de
 <